

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO

Disciplina BRI 001 - 2 DI

Temas e Práticas em Relações Internacionais

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Camila Araujo Paes da Silva **nºUSP 11278129** - Relações Públicas

Felipe David Abdala **nºUSP 10698807** - Ciências Contábeis

Jessica Santos Leite **nºUSP 11281798** - Administração

Jiayin Wang **nºUSP 10280829** - Relações Internacionais

Joyce Santos Souza Lima nºUSP 8799927 - Química

Juliana Carolina Leite Bezerra **nºUSP 11322959** - Administração

Mariana Cavaleiro Rigueira **nºUSP 11241427** - Administração

Mauricio Mendonca de Araujo **nºUSP 11281760** - Administração

Pedro Henrique Silva Alves **nºUSP 10698255** - Ciências Econômicas

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

12.5 até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

Perguntas:

- O que pode, e deve, ser feito para desenvolver essa meta no Brasil e no horizonte 2030?

Os resíduos podem ser classificados de acordo com o seu estado físico (gases, líquidos ou sólidos), com o risco que representam (tóxicos ou não), de acordo com seu reuso (reutilizáveis ou não), sua dispersão (dispersos ou concentrados) e também quanto à sua regulamentação (regulados ou não regulados). O grupo propõe para a resolução da Métrica 5 da ODS 12 o foco na redução de resíduos que são regulados, uma vez que estes apresentam maior risco à saúde do indivíduo e do meio ambiente.

Nesse sentido, faz-se necessário haver mais palestras sobre consumo consciente, como por exemplo ocorreu em fevereiro deste ano por intermédio da Prefeitura de São Paulo, a fim de conscientizar a população e instigar nela esse espírito de transformação. Nesse sentido, se necessita também o aumento de campanhas de conscientização nas grandes mídias que informam e alerta a imprescindibilidade do consumo consciente, mostrando o grande volume de resíduos, assim como seus efeitos negativos para o meio ambiente.

Assim como a regulamentação para adoção em condomínios residenciais do sistema de separação de materiais recicláveis na lixeira (papel, plástico, vidro e etc), o que nos grandes centros pode aumentar consideravelmente os índices de reciclagem de produção.

E também, deve-se, a partir de um raciocínio de engajamento e sensibilização, trazer as grandes empresas e organizações nacionais para lógica de produção sustentável, fazendo com que elas contribuam para a redução de seus impactos ambientais. As empresas possuem a noção na crescente ideia de responsabilidade social no comportamento do consumidor, e com isso desenvolve-se a oportunidade da criação de ofertas de produtos e serviços sustentáveis, ajudando no engajamento e na conquista de novos clientes. A contribuição pode ser transmitida através de ações como a utilização da tecnologia limpa na área de produção energética, nas culturas de separação e reciclagem de materiais, e também, na construção de programas ambientais, como o investimento em instituições de pequeno estrutura que tem como propósito desenvolver e fornecer fatores de produção baseados na Economia Circular.

Além disso, apesar de o meio ambiente ser o maior beneficiado com a redução da geração de resíduos, não é o único. As empresas também usufruem de benefícios ao adotarem práticas sustentáveis, tais como: a redução dos custos de coleta e transporte dos resíduos para locais apropriados; o lucro no mercado de compra e venda de resíduos, que a empresa pode obter através da reciclagem ou reutilização dos mesmos; e o destaque frente à concorrência, haja vista que a preocupação do consumidor com o meio ambiente vem crescendo. Portanto, a tendência é de que as empresas pioneiras nessas práticas sirvam de exemplo para as demais, que, ao notarem a importância da redução de resíduos, passarão a adotar medidas semelhantes, contribuindo para o sucesso da meta estabelecida para o ano de 2030.

Cabe se levar em consideração que as grandes organizações estão cada vez mais adotando estratégias de atuação sustentável, seja pela compra de crédito de carbonos, a separação dos lixos recicláveis ou diminuição do uso de plásticos, isto porque em contato constante com a mídia estão sempre em contato com a sociedade e os seus anseios.

Porém, as pequenas organizações não necessariamente possuem os mesmos índices, apesar de estas representarem considerável parcela do comércio brasileiro. Para sustentar esta prática, as grandes organizações poderiam realizar feiras sobre como aplicar o conceito de sustentabilidade nas empresas e quais seus benefícios.

A população em geral, apesar de ter conhecimento da existência de postos de reciclagem, muitas vezes não tem fácil acesso a eles, e dificilmente se desloca a uma distância muito grande a fim de depositar resíduos. Para isso, seria essencial o investimento de empresas que estejam engajadas com a sustentabilidade para que patrocinem a criação de postos de reciclagem de forma estratégica e cuidem de sua divulgação, a fim de que o ciclo de seus produtos se tornem cíclicos, pois hoje já não basta que uma organização produza, sem se preocupar com o descarte e o fim que esse material vai levar.

- O que, individualmente e/ou em grupo, você pode fazer para contribuir com a implementação dessa meta?

Para a implementação das metas, como indivíduo, a contribuição pode ser dada por meio da adoção de estilo de vida baseado no consumo minimalista sustentável, seguindo a tendência “viver melhor com menos”, sendo uma vertente com o foco em reduzir o uso irracional de recursos naturais e da prática de produção industrial de bens de consumo que prejudique o meio ambiente.

Nós, como estudantes, podemos contribuir para essa meta através da redução do consumo de produtos cuja embalagem é descartável, tendo em vista que cada indivíduo faz parte dessa mudança. Para isso, devemos repensar os nossos atuais hábitos de consumo e modificá-los de modo a minimizarmos nossa geração de resíduos. Dizer não aos copos descartáveis e passar a transportar alimentos em potes, ao invés de armazená-los em saquinhos plásticos, são alguns dos exemplos de medidas a serem seguidas. Ademais, é necessário destacar a importância da redução do desperdício de comida. Segundo o site “observatório do 3º setor”, no Brasil são desperdiçados 26,3 milhões de toneladas de alimento por ano, o que corresponde a 10% da produção disponível. Visando à redução desses números, é essencial o consumo consciente e planejado, o que pode ser obtido através, por exemplo, de listas de compras, onde estão anotados apenas os bens que de fato precisam ser adquiridos. A técnica da compostagem também é uma aliada na redução de resíduos alimentícios, que ainda contribui para o enriquecimento do solo no qual é aplicada. Além da redução, também contribuem para essa meta a reciclagem e a reutilização. Quanto à reciclagem, o grupo aponta a importância da separação do lixo em orgânico e reciclável, de modo que a parte do lixo que pode ser resgatada e renovada de fato tenha esse fim. Já quanto à reutilização, o grupo sugere a doação de vestimentas e de brinquedos, para que estes possam ser aproveitados ao máximo antes de serem descartados. Também são bem-vindas oficinas de reaproveitamento de materiais em comunidades, bem como a compra e venda em brechós e em bazares.

Além disso, o ideal seria que levássemos a prática de um consumo sustentável em nossas vidas profissionais, trazendo e incentivando esse tipo de consumo e de produção no ambiente de trabalho. Como exemplo, devemos prezar que as empresas sejam sustentáveis desde seus processos produtivos até dentro dos escritórios, através da substituição de copos descartáveis por canecas, por exemplo. Outrossim, devemos seguir um modelo sustentável em nossas ações e serviços, no papel de colaborador de uma organização e de um indivíduo na sociedade.